



FORMIGAS EPIGEAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM UM FUNDO DE VALE DE PARANAÍ/PR

Alessandra de Oliveira Bertolucci (Unespar)
Unespar/Campus Paranavaí, abertolucci0@gmail.com

Fabio de Azevedo (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, azevedofabiode@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Atualmente a urbanização tem crescido em todo o mundo. A criação de espaços urbanos acontece às expensas do ambiente natural que é praticamente destruído ou extremamente fragmentado. Decorre, obviamente, que não só o ambiente natural é eliminado, mas também as espécies que vivem nele. No entanto, há espécies denominadas generalistas/oportunistas que têm predileção por ambientes antropizados, enquanto as demais necessitam de refúgios para manterem-se vivas ou para os terem como pontos de recolonização. Entendemos que os fundos de vale desempenhem esta função de refúgio e tentamos avaliar isso através do levantamento de formigas especialistas e generalistas no fundo de vale do parque municipal Ouro Branco, Paranavaí/PR. A amostragem foi realizada por meio de armadilhas de queda no centro e nas bordas do fundo de vale (30 armadilhas no total). As armadilhas consistiram de um pote plástico (500 ml), com abertura de 7 cm de diâmetro, enterrados de forma que a sua borda superior estivesse ao nível do solo, onde foi colocado água com detergente para a detenção dos formicídeos. Foram identificados 395 indivíduos, de 22 espécies/morfoespécies pertencentes a três subfamílias: 15 espécies/morfoespécies de Myrmicinae com nove gêneros, três de Formicinae, com dois gêneros, duas de Dolichoderinae, com dois gêneros e duas de Ponerinae, com dois gêneros. *Wasmannia auropunctata* (Roger, 1863), *Pheidole oxyops* Forel, 1908 e *Atta sexdens* Linnaeus, 1758 foram dominantes por frequência e por abundância, tanto nas bordas, quanto no centro. Também ocorreram nas bordas as formigas especialistas *Odontomachus haematodus* Linnaeus, 1758 e *Strumigenys* sp. Por outro lado, apenas na borda ocorreu a espécie exótica *Cardiocondyla emeryi* Forel, 1881 e apenas no centro a especialista *Pachycondyla harpax* Fabricius, 1804. Esperava-se maior ocorrência deste tipo de formiga, na região central, no entanto, a curva de rarefação foi ascendente, evidenciando amostragem insuficiente e o centro do fundo de vale mostrou-se pobre em espécies e indivíduos e não foi possível avaliar, consistentemente, sua importância para a manutenção de espécies não generalistas.

Palavras-chave: Ecologia. Diversidade. Generalistas

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

